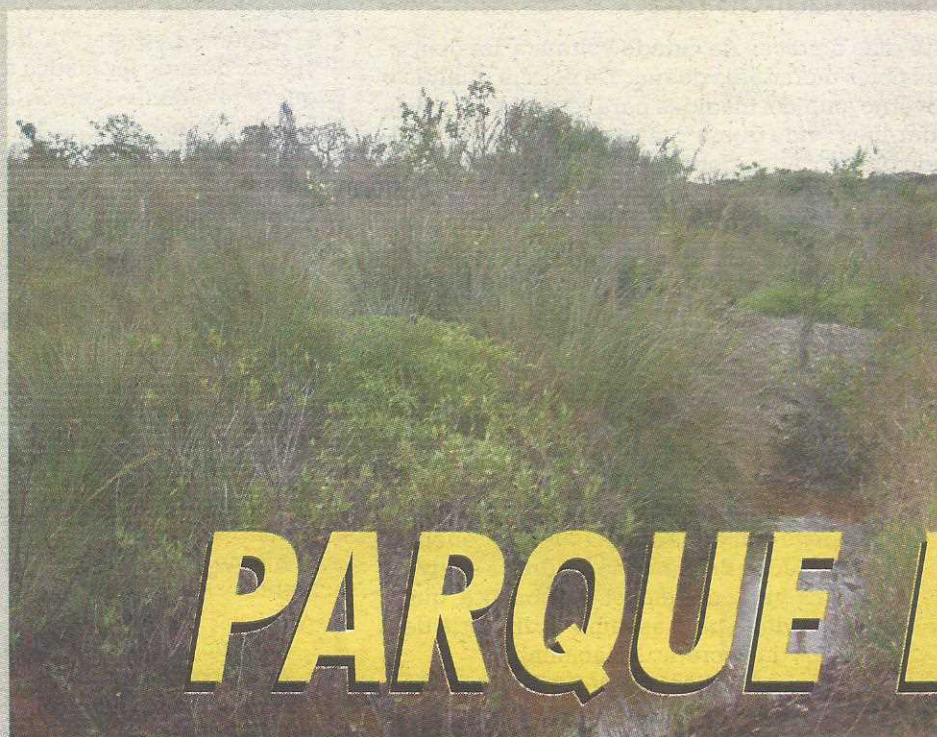


JORNAL DO GUARÁ

Ano 26 - nº 389

1 a 15 de maio de 2008

Distribuição gratuita



PARQUE DO GUARÁ

Pressão popular pela implantação definitiva

GUARÁ 39 ANOS Do mutirão a berço da classe média



Dia 5 de maio, a cidade do Guará completa 39 anos. O início foi com um despretensioso mutirão, criado pela então Prefeitura de Brasília, com o objetivo de oferecer oportunidades de moradia para servidores públicos de baixa renda e trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento, através da construção solidária.

A localização centralizada e o projeto urbanístico foram atraindo cada mais a classe média, transformando a cidade numa das regiões mais valorizadas do Distrito Federal.

Com 100% de infra-estrutura básica, a cidade é conhecida pela ótima qualidade de vida e um ar bucólico de cidade do interior a apenas 4 km do Plano Piloto (Páginas 8 a 11).

O segundo maior parque do Distrito Federal - menor apenas que o Parque Nacional, conhecido como Água Mineral - o Parque do Guará continua abandonado, mesmo com um Plano Diretor aprovado há 14 anos.

Por enquanto, essa beleza, que ainda conserva parte de um ecossistema rico em espécies vegetais, é usufruído por apenas 70 chacareiros, que, protegidos por liminares da Justiça, resistem em sair na esperança de alguma indenização.

O governo, por seu lado, alega que nada pode fazer enquanto a situação dos chacareiros não for resolvida, mas não previu um centavo sequer no seu orçamento para a implantação do Parque do Guará e nem dá condições para a fiscalização evitar a depredação do que ainda resta.

Mas a comunidade resolveu reagir para pressionar o governo a tomar uma atitude enquanto é tempo. Um grupo de simpatizantes do Parque está mobilizando os moradores para a limpeza da área e a pressionar pela implantação (Páginas 10 e 11).

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Cadê os Postos Policiais?

Anunciados no início do ano passado, não se falou mais na implantação de quatro postos policiais que seriam instalados no Guará.

Outro assunto esquecido foi a instalação das câmeras em pontos estratégicos da cidade.

Morador de rua

As ruas e praças da cidade voltam a ser ocupadas pelos moradores de rua. De vez em quando o governo anuncia medidas para retirá-los das ruas e dar-lhes "vida digna", mas sem qualquer resultado prático. Logo depois, estão todos de volta.

Como têm conhecimento dos seus direitos de ir e vir, garantidos na Constituição Brasileira, eles nem se importam com as reclamações de moradores e ameaças de policiais, desde que não cometam crimes.

Os pais reclamam que as crianças não podem mais utilizar as praças, porque a maioria está ocupada pelos moradores de rua. Qual a solução?

Quebra-molas

A síndica do edifício Via Calábria, na QI 33, resolveu por conta própria construir quebra-molas no estacionamento público, com o objetivo claro de dificultar o acesso dos moradores das QEs 34 e 36, que costumam utilizar o estacionamento como desvio.

No ano passado, ela já havia tentado cercar o estacionamento, mas foi impedida pela Administração do Guará. E agora?

Novo comandante

O 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará tem novo comandante. Assumiu o tenente coronel José Belizário de Andrade e Silva Filho no lugar do ten. cel. Lemos Pita, que foi convidado para assumir a diretoria de projetos da Secretaria Nacional de Segurança Pública, subordinada ao Ministério da Justiça.

Recapeamento

A Administração do Guará vai retomar o recapeamento do asfalto assim que as chuvas cessarem.

Socorro policial

O novo delegado titular da 4ª DP, Jeferson Lisboa Gimes, espera reduzir drasticamente a incidência de assaltos ao comércio local.

Ele está concluído um programa que vai permitir que o comerciante possa acionar rapidamente a polícia quando estiver sendo abordado pelo marginal, através de apenas um toque numa tecla de emergência do seu celular. Assim que receber a ligação, os computadores da delegacia identificam o local e vão poder prestar socorro imediatamente.



Encurtando caminhos

A Administração do Guará está abrindo retornos em várias vias da cidade, facilitando a vida dos motoristas, que, em alguns pontos, teriam que andar muito para retornar.

Ponto para o administrador Joel Alves.

Por falar em Joel, é impressionante a dedicação dele ao cargo e à cidade. A qualquer hora do dia ou da noite, mesmo em feriados e finais de semana, é comum vê-lo andando pela cidade, conversando com moradores e tomando providências.

Mesmo com o braço direito na tipóia, fruto de um acidente automobilístico, Joel não se afastou do cargo, o que seria comum para outro servidor público.

Localiza

Estamos em maio e a Administração do Guará ainda não notificou a Localiza de que não vai mais renovar o contrato de utilização do terreno em frente ao Free Park, conforme determinação da Secretaria de Cidades.

A alegação era de que a notificação somente poderia ser feita pelo titular da Assessoria Jurídica, que havia se demitido há dois meses. Com a nomeação da advogada Cassilda Rosa da Silva para o cargo, a notificação deve acontecer até o final do mês.

Museu

O administrador do Park Way, o guaraense Antonio Girotto, planeja transformar a antiga estação do trem entre o Guará e o Núcleo Bandeirante num complexo cultural, com museu, teatro, sala de exposições etc.

O complexo utilizaria os dois prédios que existem no local e que são ocupados por mendigos e vendedores ambulantes. Além de criar um novo espaço, a idéia vai dar um novo visual ao local.



Batuque de mulher

Para quem gosta de batuque e mulher bonita, uma boa atração aos sábados é acompanhar os ensaios do grupo de percussão Batalá, que agora está ensaiando no Guará, no estacionamento do Salão de Múltiplas Funções do Cave. São 180 mulheres produzindo um belo e gracioso som que encanta aos ouvidos e aos olhos.

palavra franca

Cidadão Honorário

Depois de ter banalizado o título de Cidadão Honorário de Brasília, transformando-o numa moeda de troca política e financeira, a Câmara Legislativa de vez em quando faz justiça a quem realmente merece a homenagem.

Um desses casos é do jornalista Alcir de Souza, editor do Jornal do Guará. Só quem mora no Guará sabe da importância do jornal para a cidade e a dedicação do seu editor à cidade, que está acima dos seus próprios interesses pessoais. Quem o conhece, no meu caso, sabe disso.

Parabéns à Câmara Legislativa pelo reconhecimento e, principalmente, ao nobre jornalista, pelo merecimento.

Magno Mendes

Por e-mail

Não o conheço pessoalmente, mas fiquei satisfeita ao ler no próprio **Jornal do Guará** que o jornalista Alcir Alves de Souza foi agraciado pela Câmara Legislativa com o título de Cidadão Honorário.

Como leitora assídua do Jornal do Guará, acho que a condecoração foi mais que merecida. Alcir e o Jornal do Guará são os símbolos da cidade.

Marília G. Carneiro

Por e-mail

25 anos do JG

Caro Alcir, gostaria de parabenizá-lo pelo excelente trabalho realizado na Revista do Guará e no Jornal do Guará.

Parabéns pelos 25 anos de sucesso.

Marcelo Ramos

Radialista

Parabéns pelos 25 anos do Jornal do Guará. Vocês merecem o sucesso.

Danilo de Sá

Boa Vista - RR

jornalguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Reportagem: Grazielle Bezerra

End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114

71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614

jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
 Administrador:
 Joel Alves Rodrigues
 Centro Administrativo Vivencial
 e Esportivo (CAVE)
 Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
 Diretor: Maria Jocilda
 Albuquerque
 QE 06 Área Especial
 Fone: 3553.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Luciane Cardoso
 QE 12 Área Especial
 Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir: Nazareth Oliveira Mello
 QE 38 AE
 Fone: 3301.8281

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Diretora Maria Alessandra da Silva
 EQ 15/26 AE
 Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
 QI 11 Bl. A
 Gerente: Eduardo Soares
 Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
 QI 20 Bl. A
 Gerente: Selma Lúcia M. André
 Fone: 3381-5933

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: Jefferson Lisboa
 Gimenes
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
 Ten. Cel José Belisário Andrade
 Filho
 AE 10 Bl. A
 Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
 Com: Cap. Mauro Sérgio de
 Oliveira Francisco
 QE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
 Gerente: Roberto Santana
 EQ 15/26 AE (Ao lado da 4ª DP)
 Fone: 3382.6781

Cartório Eleitoral
 Chefe:
 Sandra Regina Gonçalves
 QI 7 Lote C
 Fone: 3382.7741

Procon Guará
 Local: Administração Regional do
 Guará
 Fone: 3966.3300

Guará na rota de inaugurações de Arruda

Governador veio à cidade entregar novas obras que fizeram parte do calendário de obras de abril

No cronograma de inaugurações que fizeram parte do aniversário de Brasília em abril, o governador José Roberto Arruda esteve também no Guará para a entrega de três obras, sendo uma de reforma do Centro de Convivência do Idoso.

O governador, acompanhado do presidente da Câmara Legislativa, deputado Alírio Neto, do deputado Izalci Lucas e do administrador do Guará, Joel Alves, entregou a infra-estrutura da Vila Tecnológica, na Quadra Lúcio Costa. A vila, construída como experimento para novas tecnologias de construção de baixa renda, recebeu asfalto, meios-fios e calçadas.

O governador ressaltou a importância da obra para a comunidade. "Os moradores esperaram pelo asfalto por nove anos. É uma área pequena, mas que há muito aguardava

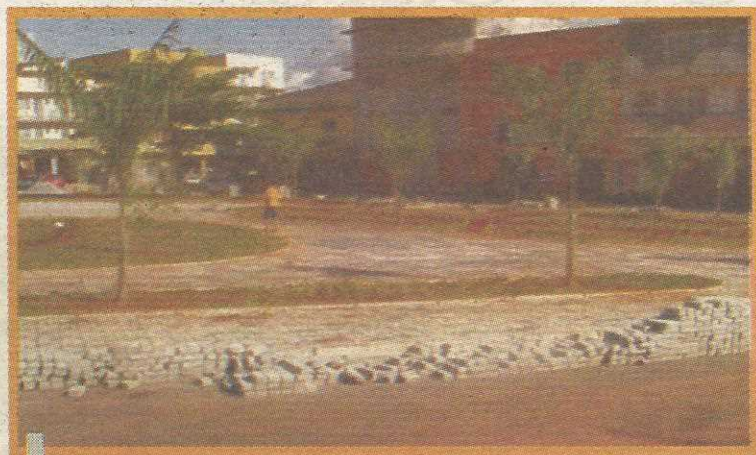
este investimento", afirmou Arruda. Moradora da vila há seis anos, Sandra Lúcia Barreiros, 42, comemorou a benfeitoria. "Na chuva era uma lama só e na seca, a poeira invadia a casa" contou Sandra. "Agora, além de manter a casa limpa os moradores terão espaço para caminhar".

Na QE 40, o governador, acompanhado também do vice-governador Paulo Octávio entregou a primeira praça da quadra, totalmente urbanizada.

A inauguração mais comemorada foi a reforma do Centro de Convivência do Idoso (CCI), ao lado do Ginásio Coberto do Cave, destinado a reuniões e eventos dos grupos de terceira idade.

Praça e Metrô

A praça da QE 40 levou apenas 90 dias para ficar pronta. O novo espaço é a réplica exata



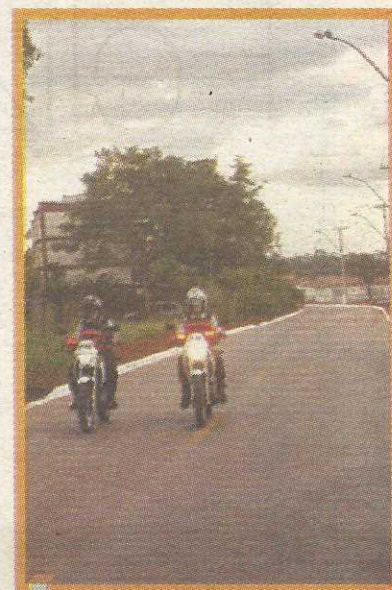
A praça da QE 40 é a primeira a ser urbanizada na quadra



Alírio e Izalci acompanharam o governador nas inaugurações no Guará

de uma praça que existe na cidade mineira de Itajubá, onde nasceu Arruda – uma homenagem da administração ao governador. O administrador do Guará, Joel Alves, afirma que a área era motivo de muita reclamação dos moradores da quadra, por freqüentemente estar tomada por lixo e entulho. "Tenho uma filha de quatro anos e quando precisava passear com ela tinha que ir até a QE 28. As crianças precisam de espaço para brincar, para correr", diz Antonieta Gomes.

Além dessas obras, estão em andamento a construção da segunda estação do Metrô na cidade e a reforma de praças e minicentros.



Vila Tecnológica recebeu asfalto depois de dez anos



Trocamos seus cheques-pré ou à vista por dinheiro na hora.

BRANCO CRED
 SEU CHEQUE É IGUAL A DINHEIRO

Factoring e fomento mercantil

AE 04 - Lote B
 Salas 219/220 - Guará II

3567-4454

No mesmo prédio do BRB e do Itau do Guará II

Guará, 39 anos
com muito estilo.
Feliz Aniversário.

Uma homenagem do ParkShopping.

88 ParkShopping

Completo pra você

Mais de 12 mil novas mudas para o Guará

Acessos, áreas verdes e Parque receberam reforço

Uma das marcas mais atraentes do Guará é a qualidade de vida dos seus habitantes. Entre as características que tornam a cidade tão agradável está a arborização, com uma grande variedade de flores. Preocupado com a manutenção e melhoria da forma de viver do guaraense, o GDF, através da Administração do Guará e da Novacap, terminou o plantio de 12.500 mudas na cidade. Dessas, dez mil reflorestaram o Parque do Guará e áreas de proteção ambiental e 2.500 embelezam a região.

As saídas da cidade, os setores mais novos, como o Pólo de Modas QEs 38 a 46, o Lúcio Costa e as vias principais foram os locais que mais receberam plantas típicas do cerrado. Mudas de flamboyants, aroeiras, jequitibás, jambolões, primavera, saboneteiras, ipês roxos, brancos e amarelos podem ser vistas por toda a cidade. Em breve deve ocorrer a primeira floração.

Conservação

A Administração do Guará realiza poda diária das árvores, para evitar acidentes de trânsito, assaltos e interferências nas



O acesso ao Guará foi mais arborizado

redes de energia elétrica. A grande quantidade de plantas ornamentais, exóticas ao bioma do cerrado, principalmente ficus, dificulta o trabalho. Muitas horas de trabalho são destinadas à manutenção dessas plantas, enquanto aquelas típicas do cerrado demandam menos cuidados e trazem os mesmos benefícios.

O administrador Joel Alves pede que a população evite o plantio de plantas estranhas ao ecossistema em áreas verdes.

Igrejas e templos serão regularizados

No Guará são 19 instituições aguardando regularização de área que ocupam

O GDF e a Câmara Legislativa deram um passo definitivo para a regularização dos terrenos ocupados por igrejas, templos e instituições sociais. A Câmara Legislativa aprovou em dois turnos o Projeto de Lei Complementar 65/80, enviado pelo governo, os critérios para a regularização de 1.301 lotes nessa situação, a maioria distribuída durante os três Governos Roriz. No Guará, são 19 instituições em situação considerada irregular, mesmo tendo sido autorizadas na época a ocupação dos terrenos pelo regime de direito real de uso, instrumento contestado pelo Ministério Público na Justiça.

Os deputados distritais incluíram no projeto enviado pelo governo emendas que obrigam a realização de estudos técnicos e audiências públicas antes da regularização.

A bancada petista votou contra o projeto ou propôs alterações que dificultam a regula-



Serão regularizados 19 terrenos no Guará

rização. Ao justificar o voto, Reguffe explicou que essa foi a decisão mais difícil de sua vida parlamentar. "Sou católico, mas vou manter minha coerência.

Votei contra a venda direta dos condomínios e tenho que agir desta maneira em relação às igrejas". Na galeria, lotada com pastores e demais líderes religiosos, algumas pessoas viraram as costas para o parlamentar no momento em que discursava.

Os ocupantes dos terrenos terão duas opções: comprar o lote por meio de concorrência pública ou assinar um novo contrato de concessão de direito real de uso, o que deverá ser a opção da maioria.

O líder do governo, Leonar do Prudente (DEM), explicou que as entidades religiosas e de assistência social não estão em situação ilegal, mas de irregularidade, pois têm autorização do poder público. "A solução do problema será por licitação pública com direito de preferência", destacou. O deputado admitiu a possibilidade de que haja equívocos nos endereços de alguns dos 1.700 terrenos a serem regularizados. "Não tivemos como conferir todos. Mas peço perdão a Deus caso haja algum equívoco", acrescentou.

Bispo Renato (PR) lembrou os 20 anos de luta pela regularização e exaltou o trabalho social e educativo feito pelas igrejas. "Ninguém faz melhor esse trabalho do que o segmento religioso. Agora vamos pagar um preço justo pela área que utilizamos", comentou.



ImobiliáriaALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderbaluizimoveis.com.br
Site: www.alimoveis.com.br
Email: alimoveis@guara.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 3567-8300

Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação, Compra e Venda



drogaria paraná

Medicamentos e Perfumaria

GENÉRICOS DE QUALIDADE

30 ANOS

Servindo a comunidade guaraense

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

É SÓ LIGAR

3568-7704

3381-7740

8441-9431

QI 20 CONJ. A - LOJA 16 - GUARÁ I



Drogaria Horizonte

ENTREGA EM DOMICÍLIO

G Medicamentos Genéricos

QE - 26 - GUARÁ II
3381.3476
3568.0323

TELENTREGA

QE - 25 - GUARÁ II
3568.0080
3568.0188

QE - 17 - GUARÁ II
3382.7963
3382.8913

PARQUE DO GUARÁ

Inércia e falta de vontade política para implantação

Pulmão verde está sendo destruído por ocupantes, enquanto população não usa e não sabe a riqueza que tem lá dentro

O que poderia ser o mais importante parque do Distrito Federal está inerte, depredado e ignorado pela maior parte da população, porque sua implantação para uso recreativo e de preservação está emperrada pela Justiça e pela vontade política do governo. Com 306 hectares, o Parque do Guará é maior do que o Parque da Cidade, mais estratégico e ainda conserva parte de sua vegetação nativa.

Mas, esse importante pulmão verde é usufruído por apenas 70 chacareiros, que insistem em permanecer na área amparados por liminares concedidas pela Justiça, enquanto o Governo Arruda nada fez por enquanto para reverter a situação. Os chacareiros insistem em ser indenizados pelas áreas que ocupam, mesmo as leis ambientais proibindo a indenização a quem ocupa reservas ecológicas.

A falta de ação do governo é

explicada pelas autoridades com a reestruturação na Secretaria de Habitação, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Toda área ambiental será controlada pelo recém-criado Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBRAM), que ainda não tem estrutura física para começar a exercer suas funções.

Enquanto nada é feito, o que resta do parque está sendo destruído pelos posseiros, que cultivam a terra e criam animais, provocando destruição da flora e contaminando o córrego, as nascentes e o lenço freático. A ação dos posseiros é facilmente comprovada por quem passa pela via Guará-Zoológico, quando se depara com uma enorme erosão no leito do Córrego Guará, com alteração do leito e destruição do barranco.

Como a população não usa o parque, não conhece os crimes ambientais que estão sendo cometidos lá dentro. As muitas

nascentes que ainda resistem estão com suas margens assoreadas e algumas até parcialmente soterradas. Parte da vegetação nativa foi retirada para dar lugar a pastos e plantações.

A fiscalização se resume a um posto da Patrulha Ecológica da Polícia Militar que serve apenas de decoração na entrada do parque, porque os policiais passam o dia assistindo TV e conversando, porque a ronda somente pode ser feita em dupla e falta efetivo para que uma equipe saia e outra continue a guardar o posto.

Sem o apoio da Polícia Militar e sem qualquer recurso fisi-

co, o administrador do parque José Carlos Oliveira admite que pouco pode fazer, porque não dispõe de sequer uma bicicleta para percorrer a área.

"Apenas acompanho o que está acontecendo, porque não tenho como enfrentar sozinho quem insiste em ocupar e depredar o parque. Quando vejo alguma anormalidade, denuncio aos meus superiores e à fiscalização",

afirma o administrador.

A população, principalmente os 120 mil habitantes do Guará, também não usa o parque por falta de estrutura e pelo temor de enfrentar os ocupantes. Muitos deles, para proteger suas

propriedades criam cães de guarda, cercam com arame farpado e já houve resistência inclusive com arma de fogo. "Foram construídas algumas trilhas no parque, mas ninguém vem utilizá-las", conta o desolado administrador do Parque.

Pelo menos uma ação do governo está ajudando o parque: foram plantadas no início do ano cerca de 10 mil mudas de plantas nativas do cerrado pela Novacap.

Tentativas de implantação

Mesmo com um Plano Diretor - aliás é o único parque do DF com plano diretor aprovado - aprovado há 16 anos, as providências foram poucas nesse



José Carlos: sequer uma bicicleta para administrar o parque



Posto da Guarda Florestal: apenas decorativo



Vegetação nativa teima em sobreviver

Thaís
imobiliária
Bem-vindo a nossa casa.

Central de Atendimento:
3031 2225

QE 7 Guará I
www.thaisimobiliaria.com.br

A escolha certa.

28
anos



Queimadas destroem vegetação nativa

período. Há quatro anos, o governo conseguiu remover uma vila com quase 200 moradores nas proximidades do ParkShopping, e acabar com algumas atividades predatórias dentro do parque, mas não passou disso.

O pouco que foi feito até agora pode ser creditado à determinação do ex-diretor da extinta Subsecretaria de Implantação e Conservação de Parques (Comparques), Ênio Dutra, que tentou retirar os chacareiros

mediante permuta por áreas do governo em outros locais. "Enquanto buscávamos soluções pelo lado do governo, deputados da nossa própria base, como o deputado Izalci Lucas e outras, instigavam os ocupantes a resistirem", reclama Ênio Dutra, contratado pelo Governo Arruda para implantar o TaguaPark.

A Justiça tem sido o maior entrave para retirada dos chacareiros e a implantação do parque. Desde 2004, os cerca de 70

chacareiros são protegidos por 25 liminares, sem que o governo consiga derrubá-las. A defesa poderia ser feita pela Promotoria de Justiça e Meio Ambiente, mas a reportagem do *Jornal do Guará* não conseguiu ninguém no órgão que quisesse falar sobre o assunto.

Novas promessas

Como falta vontade política do Governo Arruda de enfrentar a situação, a sociedade resolveu agir. Ecologistas, lideranças comunitárias e Organizações Não Governamentais ligadas ao meio ambiente resolveram criar um Comitê de Implantação do Parque do Guará com o objetivo de forçar o governo a tomar providências e também colaborar na implantação e conservação.

Segundo um dos coordenadores do movimento, o morador do Guará e também funcionário do Ibama, Gilson Pacheco, a idéia é conscientizar o morador da cidade a conhecer e aos poucos usufruir das belezas do parque. "Vamos também mobilizar a população para forçar o governo a implantar o Parque do Guará", afirma.

A primeira ação do Comitê será um mutirão de limpeza do parque, no dia 17 de maio. Para ajudar a atrair o interesse dos moradores, serão realizados shows, brincadeiras, atividades físicas ao ar livre e distribuição de brindes às crianças. O evento tem o apoio da Administração Regional do Guará, segundo o administrador Joel Alves. "Não adianta o governo tomar a iniciativa da implantação se não houver demonstração da comunidade em recebê-lo. O guaraense precisa se manifes-

tar", reforça o administrador.

Para Adolfo Fuica, da ONG Funatura, o governo poderia começar a implantação com a participação da própria comunidade. "Existem várias ONGs no DF que acompanham a situação do Parque do Guará e gostariam de colaborar na implantação e conservação", afirma.

Uma das soluções sugeridas pelo movimento é o aproveitamento dos recursos provenientes das multas de compensação, aplicadas pela Promotoria de Defesa do Meio Ambiente sobre as empresas que provocam poluição ambiental ou degradam a natureza. "Esses recursos estão parados e somente podem ser utilizados na recuperação do meio ambiente", informa Gilson.

Parcerias

A idéia da parceria agrada ao presidente do Ibram, Gustavo Souto Mayor. "Para se ter idéia da situação, não há um centavo no Orçamento do DF para o Parque do Guará. Sem a participação da sociedade, não há como começar a implantação", informa.

Gustavo diz que o órgão está preparando um projeto de parcerias com a iniciativa privada e ONGs para começar as ações no Parque do Guará no início do segundo semestre. "Já temos o interesse da Faculdade Proje-



Adolfo: ONGs querem ajudar a preservar

ção, que oferece a participação de estudantes, e poderemos buscar a participação de outras escolas", completa.

Para o diretor do Ibram, outra solução a curto prazo é a parcerias com a iniciativa privada para a exploração de atividades de lazer que não coloquem em risco a natureza e pos-

sam atrair os frequentadores. "Poderíamos ter restaurantes, quadras de esportes e academias, por exemplo, que ofereceriam a contrapartida com recursos financeiros para a conservação e a construção de infra-estrutura para receber os visitantes.

Aprovado em 2003 no segundo Governo Roriz e registrado em cartório,

o Plano Diretor do Parque do Guará prevê a construção de museu ecológico, escola ambiental, museu da orquídea - o parque tem a maior reserva de espécies de orquídeas depois da Amazônia e da Mata Atlântica -, teatro de arena, centro de convivência, quadras e de esportes, restaurantes e trilhas ecológicas.



Pastor Carlos: chacareiros querem indenização



Criação de animais e plantações estão destruindo o que resta da vegetação

Medley. Distância tem Remédio.

Tele-entrega

3567-0007

+ DrogaTati

Ed. Consel - Térreo - Guará II



GUARÁ

39 ANOS

Do mutirão a berço da classe média

Ao idealizarem um núcleo habitacional que pudesse abrigar funcionários públicos de menor renda da União, que estava sendo transferidos para a nova capital, também do GDF e mais os trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), o então prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, e o presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, certamente não imaginaram no que seria transformada o projeto no futuro.

Passados 39 anos, o despretençioso mutirão se transformou numa das mais importantes regiões administrativas do Distrito Federal.

A escolha estratégia do local, que fosse próximo do Plano Piloto e do SIA, transformou a cidade numa das áreas mais valorizadas do DF, porque está

no eixo entre o núcleo do poder e as outras principais regiões administrativas.

Por ainda conservar características de cidade do interior e oferecer ótimo padrão de serviços públicos e estar a apenas cinco quilômetros da Asa Sul e a menos de dez quilômetros do Aeroporto e ao lado das principais acessos a Brasília, a cidade do Guarú se transformou no berço da classe média na capital.

Houve, com o tempo, uma seleção econômica de sua população. Os pioneiros que ajudaram a construir suas próprias casas ou as receberam prontas e financiadas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), através da Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS), ou melhoraram de faixa econômica e permaneceram, ou as ven-

deram.

Os sintomas dessa valorização é o preço do metro quadrado dos imóveis do Guarú, considerado o segundo mais caro do DF, ficando abaixo apenas do Sudoeste. Enquanto um lote residencial de 800 metros na melhor quadra do Lago Sul por exemplo custa em torno de R\$ 800 mil, um de 200 metros no Guarú não sai por menos de R\$ 220 mil. Na média, o metro quadrado do Guarú custa R\$ 1.100, enquanto o do Lago fica em R\$ 1 mil. E esse fenômeno da valorização não foi esvaziado como se previa com a demanda dos condomínios.

Essa valorização atraiu os grandes investidores imobiliários do DF para a cidade. Em pouco mais de um foram lançados nove grandes edifícios residenciais no Guarú, todos com

sucesso total de venda. Outros três serão lançados nos próximos meses.

A renda média do guarauense é de 6,4 salários mínimos a sexta do DF, atrás do Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste, Cruzeiro Octogonal. É, por outro lado, a segunda familiar (de todas as pessoas da família que trabalham), de 20,7 salários mínimos, perdendo apenas para o Lago Sul. É, ainda a terceira média de veículos por residência, abaixo do Lago Sul e Plano Piloto - 43% da população tem um automóvel e 22% tem dois ou mais - de acordo com a Codeplan.

A população oficial é de 117 mil habitantes, conforme dados da Codeplan, mas como existem mais de 104 mil eleitores registrados no Cartório Eleitoral local, calcula-se que essa

população tenha ultrapassado dos 130 mil habitantes na prática.

A Região Administrativa X chegou a ter o maior PIB do DF, mas ficou enfraquecida com a desvinculação do SIA, SCIA, Terminal de Cargas e Ceasa e Sof Sul desde 2005, o que reduziu o seu território inicial de 43 quilômetros em 40%.

O novo mapa da Região do Guarú inclui a área urbana (Guarú I e Guarú II), colônias agrícolas Águas Claras (entre Guarú e Córrego Vicente Pires), Bernardo Sayão, IAPI (Abaixo do Guarú II), Setor Jockey e parte da colônia Vicente Pires, a região do Setor de Oficinas Sul até o ParkShopping, incluindo os shoppings Free Park, Casa Park e o Carrefour Sul, além de grandes empresas de transporte.

“Sou do tempo em que se tomava banho nas águas límpidas das nascentes do Parque do Guarú.

Cresci como pessoa e como político amando essa cidade. A minha cidade”



Deputado Alirio Neto

GUARÁ 39 ANOS

Era para ser apenas uma vila

O projeto inicial do prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, era criar uma vila de trabalhadores mais próximo possível do Plano Piloto. Inicialmente, seriam construídas apenas algumas quadras ao lado do Parque do Guará e do Córrego Guará, em sistema de mutirão, em que os interessados participavam das obras e depois tinham direito ao sorteio.

O mutirão construiu as OEs/OIs 1, 3 e 5. Com o aumento do interesse de outros servidores públicos e a demanda dos órgãos públicos que estavam sendo transferidos para Brasília, o governo resolveu construir mais casas, desta vez através da SHIS, financiadas pelo BNH.

Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guará tinha 2.623 casas construídas e 1.021 em construção.

A partir daí, a SHIS, criada pelo prefeito da época Wad-jô Gomide para atender a classe mais pobre com residências, começou a construção de outras 3 mil casas, que somadas àquelas do mutirão, constituiu o núcleo inicial do Guará I.

A área inicial do Guará era de 2,994 quilômetros quadrados, mas foi aumentada em 1971 para 5,136, totalizando 8,1 quilômetros quadrados. A cidade continuou crescendo além das quadras iniciais até atravessar a pista central, ocupando o outro lado do Guará I.

Com a necessidade de transferência de mais servidores do Rio de Janeiro para Brasília, o Governo Federal fez parceria com o GDF na criação do Guará II, assumindo a construção de quadras inteiras ou partes, como é o caso da OE 13, para abrigar funcionários do Senado e a OE 24 para os servidores do Ministério das Minas e Energia, OE 17 para funcionários dos Correios. Em 1985, o então governador José Or-

nellas, já no final do seu governo, criava a OE 38 para assentar as 523 famílias que viviam nas favelas Vila União, Vila da CEB, Vila Socó e Guarazinho. Dois anos depois chegaram as famílias da invasão da 110 Norte.

Em 1987 a cidade aumentava sua população com a inauguração da Quadra Lúcio Costa, idéia do então governador José Aparecido, em homenagem ao seu amigo autor do projeto urbanístico de Brasília.

Em 90, mais de 400 famílias eram assentadas nas OEs 42 e 44. Em 97, era ocupada a OE 46, no finalzinho da segunda gestão do Governo Roriz, mas a



O engenheiro Eduardo Mandim e outros diretores da Novacap acompanham um grupo de servidores na visita onde seria a vila Guará

Topógrafos medem a primeira quadra



maioria

dos contemplados era de

apadrinhados do governo e não de baixa renda como previsto.

Área pertencia à fazenda Bananal

A área destinada ao mutirão que deu origem à cidade do Guará fazia parte da fazenda Bananal, que pertencia à Jorge Peles, pai da ex-primeira dama do DF Wesliam Roriz, e a outra parte a Jerônimo José da Silva. Foram desapropriados 4.700 alqueires geométricos em 30 de

dezembro de 1955 das duas fazendas.

O nome da cidade é em homenagem ao lobo guará, uma espécie encontrada somente na região, com pernas longas, corpo fino e resistente ao ambiente frio e seco do cerrado onde foi construída Brasília.

A EPTG é o Córrego Guará, com os primeiros sinais do desmatamento para o início das obras

“Eu e minha família temos um profundo carinho pela cidade que nos acolheu há mais de 30 anos.

Por isso o Guará também é minha cidade”

Deputado Cristiano Araújo



GUARÁ 39 ANOS

Guará II veio consolidar a cidade

A área territorial da Região Administrativa do Guará, a RA X, foi ampliada dos 8,1 para 44 quilômetros quadrados em 1987, com a inclusão do Setor de Indústria e Abastecimentos, Ceasa, Terminal de Cargas, Setor de Oficinas Sul, Carrefour Sul e ParkShopping.

Com a incorporação desses setores, a Região Administrativa do Guará passou a ser a mais forte economicamente do Distrito Federal, superando Taguatinga e Gama. Em 2001, ficou ainda mais fortalecida com a implantação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA),

que incorporou a Vila Estrutural, onde vivem cerca de oito mil famílias, e a Cidade do Automóvel, para onde foram transferidas cerca de 400 agências de automóveis.

Mas, logo depois começaram as pressões para desvincular também o SCIA, que há muitos anos desejava sua autonomia, por questões políticas. No final de 2003, a Câmara Legislativa aprovou e o governador Joaquim Roriz sancionou a lei que criava a Região Administrativa do SCIA, incorporando a Vila Estrutural, que também era área de jurisdição da Administração do



Acima, o surgimento das primeiras quadras do Guará I. Ao lado, as primeiras casas construídas no mutirão

área verde de 13 hectares, ainda parcialmente ocupada por chacareiros.

Desde 1993 o governo tenta limpar e restaurar a área, mas esbarra em resistência dos ocupantes, respaldados por ações na Justiça ou por interferências de políticos (ver matéria páginas 6 e 7).

Há quatro anos, mais de 200 famílias ocupavam parte do parque - a Reserva Ecológica entre o SIA e o Lúcio Costa está controlada - mas hoje restam pouco mais de 70 chacareiros.

O Plano Diretor do Parque foi elaborado em 1993, e prevê a construção de trilhas na parte ecológica, pistas para caminhada e

Guará.

A alforria do SCIA animou os empresários do SIA e políticos que pretendiam abrir outro espaço eleitoral. Como não foi possível superar a pressão política, no início de 2005 foi aprovada a criação da nova região administrativa, retirando do Guará sua maior força econômica.

Enquanto perdeu uma importante fatia econômica, a cidade ganhou outra, embora de menor dimensão. Com a criação do Pólo de Moda, cerca de 400 em-

presas foram instaladas na cidade, com previsão de gerar, quando estiver consolidado, cerca de 4 mil empregos diretos, o que acabou não consolidando totalmente porque o setor optou por especular com o mercado imobiliário e transformou-se no paraíso das quitinetes.

Reserva verde

O fatiamento da Região Administrativa X não atingiu o Parque do Guará, uma importante



CAPRICHOS IMÓVEIS

C 3777

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

caprichoimoveis@click21.com.br

QI 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

*Nesses 39 anos a **VIPLAN** transportou as angústias e as esperanças do guaraense que utiliza o transporte coletivo.*

Mas, com certeza, transportamos muitas alegrias de quem sempre acreditou no futuro de Brasília e que o Guará seria uma das belas e aconchegantes cidades do Distrito Federal.



GUARÁ 39 ANOS

PDL define os rumos do futuro

Aprovado sancionado em 2007, o Plano Diretor Local é o norte do crescimento do Guará. Além de definir normas para o crescimento ordenado da área constituída, o PDL prevê a criação de novas áreas residenciais e empresariais para os próximos 30 anos.

Da forma como foi aprovado, depois de intensas discussões na Câmara Legislativa, o PDL prevê um crescimento da população em mais 55 mil habitantes nos próximos 30 anos, de acordo com cálculos do governo.

A maior parte desse novo contingente virá com a criação do Setor Residencial Jockey Clube e com seis novas quadras entre as QEs 38, 42, 44, 46, 48 e as recém anunciadas 50 a 60 no

terreno que pertencia à Tasa (Infraero), entre a QE 46 e Setor de Postos e Motéis (Saída Sul), as colônias IAPI, Bernardo Sayão e Águas Claras, e dois centros comunais na via central do Guará II, com edifícios mistos de residência e comércio, e o Centro Metropolitano, que vai aproveitar a área entre o Guará I e o Guará II com atividades empresariais e residências. O restante é por conta do crescimento vegetativo - o aumento da família.

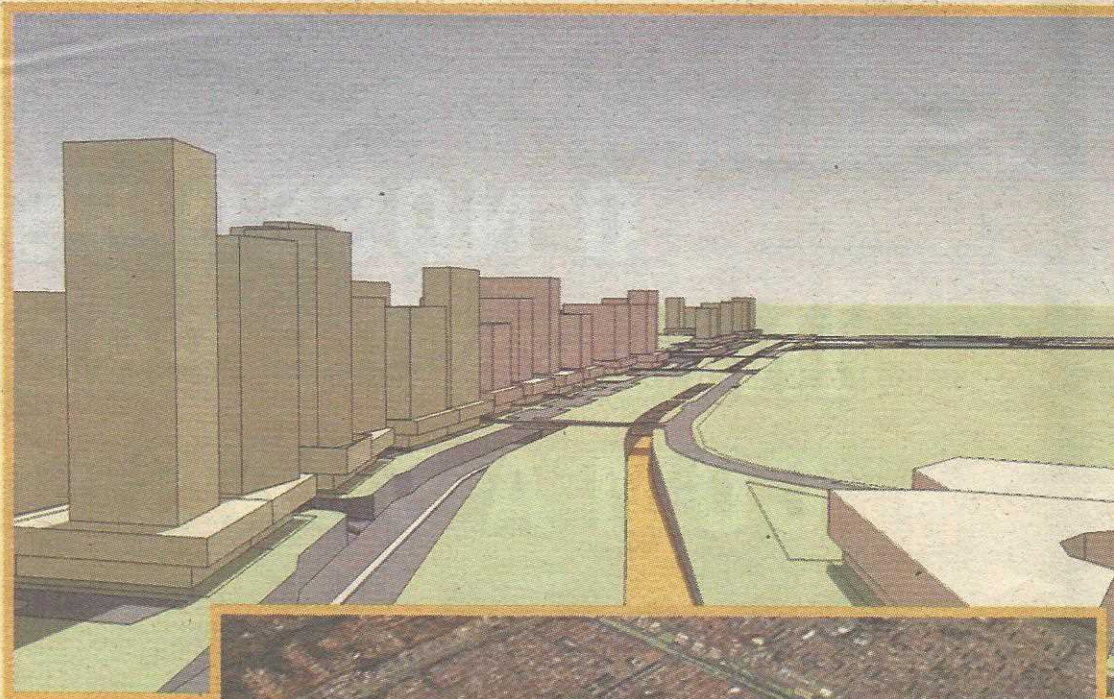
Um estudo divulgado pela UnB após a votação do PDL indica que a população do Guará deverá aumentar em 35 mil pessoas nos próximos 8 anos, independente do PDL.

Outra alteração provocada pelo PDL é na parte visual, por-

que o novo código permite construções de até 14 pavimentos, bem acima dos atuais seis pavimentos.

Trânsito racionalizado

Mesmo com o aumento da população - o PDL prevê a racionalização do trânsito da cidade. Além da Via Interbairros, que ligará Taguatinga ao Plano Piloto passando pelo centro do Guará, o morador guaranaense tem a promessa de ter as vias de acesso ampliadas e a criação de uma via contornando o Guará I, alargamento do acesso do Guará e a construção de uma nova ligação entre a QE 46 e o Viaduto da Candangolândia, praticamente pronto. A proposta inclui ainda corredores exclusivos para ônibus, previsto no projeto Brasília Integrada, que irá promover a integração entre ônibus, vans e metrô.



O Centro Metropolitano (acima) e as seis novas quadras residenciais (abaixo): crescimento ordenado



- Compra
- Venda
- Permuta
- Avaliação
- Aluguel Garantido

CRECI 4.749
8ª região - DF



QE 07 lote C salas 216 / 217 - Guará I - PABX 3567-8055 - fax: 3568-8055

“Considero o Guará a minha cidade natal, porque foi aqui que cresci e onde tenho muitos e enormes laços afetivos”



Deputado Izalci Lucas

O NOSSO ESPAÇO INTERNO É PREENCHIDO COM A SUA SATISFAÇÃO

MENORES PREÇOS MELHORES CONDIÇÕES
MELHOR ATENDIMENTO
EXCELENTES VEÍCULOS
GARANTIA DE PROCEDÊNCIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ESTOQUE VARIADO
MELHORES CONDIÇÕES
GARANTIA DE PROCEDÊNCIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
MELHOR ATENDIMENTO
MENORES PREÇOS
ESTOQUE VARIADO
MELHORES CONDIÇÕES
GARANTIA DE PROCEDÊNCIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
MELHOR ATENDIMENTO

BAL



CONCESSIONÁRIA
BRASÍLIA

SIA TRECHO 3 LOTE 855 TEL.: 3362 6230/3362 6200 CIDADE DO AUTOMÓVEL TEL. 3363 9099

Educação Integral no Guarará

Programa oferece atividades durante todo o dia. Regional quer implantar em 19 escolas do Guarará

Com a presença do secretário Extraordinário da Educação, deputado federal Alcení Guerra, e do secretário de Educação, José Maria Valente, foi lançado e começa a funcionar no Guarará o projeto Educação Integral. O lançamento aconteceu no Centro (EQ 19/21) e foi coordenado pela diretora da Regional de Ensino do Guarará, Nazaré Melo.

Inicialmente, duas escolas vão receber o projeto: a Escola Classe 2 (OE 2 - Guarará I) e a EC 6 (EQ 26/28). Depois virão a EC 3 (OE 7), EC 5 (OE 20), o Centro Ensino Fundamental 2 (OE 7), o CEF 1 (OE 4) e o CEF 4 (OE 12).

De acordo com a diretora da Regional de Ensino do Guarará a meta é levar o programa a 19 das 22 escolas da rede pública do Guarará até o final do ano.

No Escola Integral, os alunos do Ensino Fundamental (6 a 14 anos) continuam na escola, lancham e recebem atividades no período da tarde.

Os diretores das escolas se-



Secretário especial Alcení Guerra e Nazaré Melo durante lançamento do programa no Guarará

guem critérios pré-definidos com a comunidade para a escolha das turmas beneficiadas pelo programa. A maioria utiliza a defasagem idade/série, defasagem de aprendizagem e carência nutricional.

Para o professor do progra-

ma de pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília, Erasto Fortes, que atua na área de política pública e gestão da educação, a determinação de critérios é válida. "Se o estado não pode implantar o tempo integral para toda a rede

de uma vez, ele vai ter de fazer opções. Essas opções têm de partir de determinados critérios, não pode ser uma coisa aleatória", avalia o professor.

Parcerias

Na Escola Integral, os alunos chegam pela manhã e saem no meio da tarde. Lá, eles lancham, almoçam e recebem a assistência necessária no período e recebem reforço escolar e atividades complementares.

Segundo a diretora da Regional de Ensino do Guarará, Nazaré Melo, as escolas da cidade incluídas no projeto estão oferecendo reforço escolar, esportes, teatro, música e artes plásticas.

"Isso está possível com parcerias. São nossos parceiros o programa Segundo Tempo, da Secretaria de Esportes, o Inclusão Digital, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, igrejas, profissionais da área de dança e empresários", conta Nazaré.

Crianças ocupadas

Se fica dentro de casa "fazendo arte", incomoda os pais. Se fica em frente à TV ou ao computador está se alienando, ganhando problema na visão ou engordando. Se vai para a rua, quase não há mais onde brincar, porque as praças estão ocupadas por mendigos ou consumidores de drogas. São poucas as alternativas para a criança ocupar seu tempo ocioso, no horário contrário às aulas. Na opinião de pais e especialistas, a Educação Integral, quando a criança praticamente gasta o dia em ocupações escolares ou de recreação controlada, é a solução para quem vive na cidade grande.

"Será um alívio para mim e para as crianças. Porque a gente perdendo a paciência com elas em casa e quando saem ficamos preocupados com o que estão fazendo", diz a moradora Rita Magri, moradora da OE 34 do Guarará II.

"Ficou muito bom, porque tenho a oportunidade de brincar com meus amigos e colegas de escola e não fico em casa perturbando minha mãe", completa a estudante Taynara Eliana, 11 anos, filha de Rita.



Você não pode dar o mundo para o seu filho, mas pode dar um Pedacinho do Céu para ele!

Toda estrutura necessária e uma metodologia que estimula a construção do conhecimento, em clima de criatividade e respeito às individualidades.

30
Anos

- Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Oficina de Artes Cênicas, Musicais e Plásticas
- Inglês The Kids Club
- Cozinha Experimental
- Apoio Pedagógico
- Informática
- Judo
- Ballet
- Natação
- Futsal
- Capoeira
- Amplo Espaço para brincar e aprender



Guará II

EQ. 13/15 Lote C

Fone: 3201-1113

guara@pedacinhoweb.com.br

Asa Norte

EQN. 108/308

Fone: 3274-1311

asanorte@pedacinhoweb.com.br

Administração

SCRLN 712/713 Bloco G Loja 23

Fone: 3964-7127

www.pedacinhoweb.com.br

ESTA É A MELHOR MANEIRA DE ABRAÇAR O GUARÁ.

De braços e livros abertos, o Projeção e o Guará vêm escrevendo uma história de parceria que já dura 25 anos. Parabéns, Guará.

projeção
Educação para toda a vida.

Gente

Fátima Souza



Festas no Guará

A sociedade guaraense teve duas ótimas oportunidades de se reunir, durante as festas de aniversário do Jornal do Guará e da inauguração do espaço de atividades da Academia Água Vida. Belas festas, por sinal.



Neife assume Federação

O guaraense José Neife de Alcântara tomou posse como presidente da recém criada Federação dos Conselhos Comunitários de Segurança do Distrito Federal (Feconseg-DF), que já tem 32 conselhos comunitários filiados.

Na foto, o também guaraense Cléber Monteiro, diretor da Polícia Civil, dá posse a José Neife.

Baile da Cidade

O deste ano tem tudo para ser um dos melhores bailes de aniversário do Guará. A organização, comandada por Giula Cabral e Rafael Souza, está programando uma festa de arromba.

A animação será da banda DF Music, que pertence ao grupo Squema Seis. A novidade é a reforma do Salão de Múltiplas, que foi ampliado e melhorado. A mesa com seis lugares custa R\$ 240, com direito ao consumo. As reservas podem ser feitas na própria Administração ou nos clubes de serviços (Rotary e Lions).

Aderbal & Dayane

O empresário Aderbal Luis da Silva e sua Dayane oficializaram a união que já dura cinco anos, com uma bonita cerimônia. Fotos na próxima edição.



PO no Guará

O vice-governador Paulo Octávio foi homenageado por amigos guaraenses com um almoço no Clube dos Amigos. Atencioso e simpático, PO fez questão de almoçar e conversar com todos, diferente de outros políticos que chegam atrasados e ficam "doidos" para ir embora.

Alcir na Rádio Cultura

O nosso editor Alcir de Souza foi entrevistado pelo subsecretário de Juventude Luciano Lima no seu programa Papo Firme, na Rádio Cultura FM, que vai ao ar às quintas, das 21 às 22h.

Alcir falou sobre os 25 anos do Jornal do Guará.

Apae no Guará

Muito interessante o projeto desenvolvido pela Apae na sede do Rotary Club, na OE 38 e merece ser visto pela comunidade.



Ligue e agende seu horário

Promoção válida até 31 de maio de 2008

Oportunidade do ano!
Realize seu sonho de
fazer um book fotográfico

Foto-book

20 fotos 15x21 Encadernado
(Luxe)

Brinde

Poster

01 foto 30x45
(moldura não inclusa)

tudo isso por apenas

R\$ 99,00

ou em 3x s/ juros no Cheque (1+2)



LABORPHOTO

OE 34 Bl. A Sobreloja - Guará II
3381-8686

Aniversário da cidade do Guará

Festa bem variada

No próximo dia 5 de maio, o Guará completa 39 anos de existência oficial (ver matéria especial nas páginas 8 a 11). E para comemorar o aniversário, a Administração Regional organi-

zou uma grande festa que começa no dia 2 e termina só no dia 31. O primeiro evento é a JK em Seresta, às 18h30 do dia 2, no estacionamento do Ginásio do Cave. Haverá ainda missa,

desfile cívico, sessão solene da Câmara Legislativa, bailes, show, sarau, caminhada e muito mais atividades que atenderão a todos os gostos e faixas etárias dos guaraenses.

PROGRAMAÇÃO:

5 de maio - segunda

Desfile Cívico-Militar

O tradicional Desfile das entidades representativas, órgãos de segurança e estudantes do Guará. Participação de bandas marciais, helicópteros, cavalgada, monges budistas, desfile de kart, o grupo Batalá, escolas particulares, escolinhas esportivas, grupos da melhor idade e todas as escolas públicas da cidade.

Em frente à Administração Regional do Guará, às 9h.

6 de maio - terça-feira

Sessão Solene da Câmara Legislativa

Centro de Convivência do Idoso, ao lado do Ginásio do CAVE, Guará II, às 20h.

10 de maio - sábado

Sábado radical

Tarde de atividades culturais e esportivas. Street Ball, em parceria com o Mc Donald's, hip hop, patins radical, pista de skate, torneio de bicicross, som automotivo, kart e motovelocidade. Cave, 14h.

10 de maio - sábado

Baile da Cidade

Tradicional noite de encontro da sociedade guaraense, com a banda DF Music. Venda das mesas e convites, com buffet incluso, na Administração Regional do Guará, Rotary Club do Guará, Rotary Club Guará/Águas Claras e Lions Club do Guará.

Salão de Múltiplas Funções - 22h

16 de maio - sexta

Baile da Terceira Idade

O Baile da Terceira Idade é uma celebração anual, um encontro dos pioneiros e grupos organizados que celebram a alegria de viver.

Salão de Múltiplas Funções - 20h.

17 de maio - sábado

Parque do Guará já!

Manhã de atividades no Parque Ecológico Ezequias Heringer. Caminhada em trilha, mutirão de limpeza, aula de ginástica e palestras sobre o cerrado. Com a participação das escolas, academias e entidades de defesa do meio ambiente. - Parque do Guará, 9h.



Desfile (dia 5 de maio), volta a ser realizado na via contorno

17 de maio - sábado

Show Paulinho Pedra Azul

Show do cantor mineiro, com entrada franca.

Salão de Múltiplas Funções, CAVE, Guará II, 20h

18 de maio - domingo

Show do Aniversário

Apresentação das principais bandas do Guará em praça pública. Célia Porto, Brazilian Blues Band, Pé de Cerrado, Afonso Gadelha e outras bandas mostram o melhor da música produzida no Distrito Federal.

Estacionamento do Pão de Açúcar, Guará I - 18h

19 de maio - segunda

Caminhada da Lua

Uma homenagem à cidade que tem seus calçadões arborizados como símbolo, sob a lua cheia.

Concentração em frente à Administração Regional do Guará, 18h30

29 de maio - quinta-feira

Sarau da Casa da Cultura

Casa da Cultura, 20h

Supermercado
Dona de Casa
"Qualidade e melhor preço"

AGORA É OFICIAL
O SACOLÃO É SUPERMERCADO

TELE ENTREGA **3381 6585** AÇOUGUE E MERCEARIA COMPLETOS QE 30 BL A GUARÁ II